

prehender bem o seu caminho : e a imprudencia dos insensatos he errante.

9 O insensato zomba com o peccado, e entre os justos morará a graça.

10 Quando o coração conhece bem a amargura da sua alma, não se misturará o estranho na sua alegria.

11 A casa dos ímpios será destruída : mas as tendas dos justos florecerão.

12 Ha hum caminho, que parece direito ao homem : e no cabo elle guia para a morte.

13 O rizo será misturado com a dor, e ao gosto succede a tristeza.

14 O insensato será farto dos seus caminhos : e o homem virtuoso ficará superior a elle.

15 O innocente dá credito a tudo o que se lhe diz : o sagaz considera os seus passos.

Ao filho, que não he sincero, nada lhe sahirá bem : mas o servo que tem juizo, será affortunado em todas as suas empresas, e terá o que deseja nos seus caminhos.

16 O sabio teme, e desvia-se do mal : o insensato passa adiante, e dá-se por seguro.

17 O impaciente fará acções de loucura : e o homem dissimulado he odioso.

18 Os imprudentes possuirão a loucura : e os sagazes esperarão a sciencia.

19 Estarão deitados por terra os mãos diante dos bons : e os ímpios diante das portas dos justos.

20 O pobre he odioso até ao seu parente mais chegado : porém os amigos dos ricos serão muitos.

21 Aquelle, que despreza ao seu proximo, pecca : mas o que se compadece do pobre, será bemaventurado.

Aquelle, que crê no Senhor, ama a misericordia.

22 Os que obrão o mal, errão : a misericordia, e a verdade são as que nos adquirem os bens.

23 Em todo o trabalho haverá abundancia : mas onde ha muitissimas palavras, ali frequentemente se acha a indigencia.

24 As riquezas dos sabios são a sua coroa : a fatuidade dos insensatos he imprudencia.

25 A testemunha fiel livra as almas : a que porém he dobre, profere mentiras.

26 No temor do Senhor ha confiança cheia de fortaleza, e seus filhos terão esperança.

27 O temor do Senhor he huma fonte de vida, para que se desviem da ruina da morte.

28 Na multidão do povo está a dignidade do Rei : e na pouquidade da plebe a ignominia do Principe.

29 O que he paciente, governa-se com muita prudencia : o que porém he impaciente, assignala a sua loucura.

30 A saude do coração he a vida da

carne : a inveja he a podridão dos ossos.

31 O que calumniá ao necessitado, insulta ao que o criou : mas honra-o aquelle, que se compadece do pobre.

32 O ímpio será expellido na sua malicia : mas o justo espera na sua morte.

33 A sabedoria descança no coração do prudente, e elle instruirá todos os ignorantes.

34 A justiça exalta as nações : mas o peccado faz miseraveis os póvos.

35 O Ministro intelligente he aceito ao Rei : o inutil, sentirá a sua ira.

CAPITULO XV.

*Brandura nas palavras. Docilidade ás correções. Victimas dos ímpios. Tudo he conhecido de Deos. Ruína dos soberbos. O preguiçoso, o insensato, o ímpio contrastado ao diligente, ao sabio, ao justo.*

**A** RESPOSTA branda quebra a ira : a palavra dura, suscita o furor.

2 A lingua dos sabios orna a sciencia : a boca dos insensatos toda se desfaz em dizer loucuras.

3 Os olhos do Senhor em todo o lugar contemplão aos bons, e aos mãos.

4 A lingua pacifica he huma arvore de vida : mas a que he immoderada, quebrantarã o espirito.

5 O insensato faz escarneo da correção de seu pai : mas o que toma para si as reprehensões, far-se-ha mais avisado. Na abundante justiça ha huma grandissima força : mas os pensamentos dos ímpios serão desarraigados.

6 A casa do justo he mui grande fortaleza : e nos fructos do ímpio não ha senão turbação.

7 Os labios dos sabios diffundirão a sciencia : o coração dos insensatos será disseminante.

8 As victimas dos ímpios são abominaveis ao Senhor : os votos dos justos o aplacão.

9 O caminho do ímpio he abominação para o Senhor : o que segue a justiça, he amado d'elle.

10 A doutrina he má para o que deixa o caminho da vida : aquelle, que aborrecc as reprehensões, morrerá.

11 O inferno, e a perdição estão diante do Senhor : quanto mais o estarão os corações dos filhos dos homens?

12 O homem pestilente não ama a quem o reprehende : nem vai buscar aos sabios.

13 O coração contente alegre o semblante : com a tristeza d'alma se abate o espirito.

14 O coração do sabio busca a doutrina : e a boca dos insensatos se apascenta de impericia.

15 Todos os dias do pobre são mãos : a alma tranquilla he como hum banquete continuo.

16 Com o temor do Senhor mais val o

PROVERBIOS XVI.

pouco, do que os grandes thesouros, que nunca já mais sacião.

17 Mais val ser chamado com affecto a comer humas hervas, do que a comer hum gordo novillo com desamor.

18 O homem iracundo provoca a reixas : o que he paciente, aplaca as que se tem já excitado.

19 O caminho dos preguiçosos he como huma seve d'espinhos : o caminho dos justos he sem tropeço.

20 O filho sabio alegra a seu pai : e o homem insensato despreza a sua mãe.

21 A loucura he gosto para o insensato ; e o varão prudente mede os seus passos.

22 Os pensamentos se dissipão, onde não ha conselho : mas onde ha muitos conselheiros, se confirmão.

23 Alegra-se o homem na sentença da sua boca : mas a palavra opportuna he a melhor.

24 A vereda da vida está sobre o instruído, para se desviar do mais profundo do inferno.

25 O Senhor demolirá a casa dos soberbos : e firmará os termos da viuva.

26 Os máos pensamentos são a abominação do Senhor : e a palavra pura, como muito agradável, será por elle approvada.

27 Aquelle, que vai atrás da avareza, perturba a sua casa : o que porém aborrece as dadas, viverá.

Os peccados purificação-se pela misericordia, e pela fé : e todo o homem evita o mal por meio do temor do Senhor.

28 A alma do justo medita a obediencia : a boca dos ímpios trasborda em males.

29 O Senhor está longe dos ímpios : e elle attenderá ás orações dos justos.

30 A luz dos olhos alegra a alma : a boa reputação engorda os ossos.

31 O ouvido que ouve as reprehensões de vida, terá a sua morada no meio dos sabios.

32 Aquelle, que rejeita a disciplina, despreza a sua alma : mas o que está pelas reprehensões, he possuidor do seu coração.

33 O temor do Senhor, he a disciplina da sabedoria : e a humildade precede á gloria.

CAPITULO XVI.

*Deos dispõe da lingua, e dos passos do homem.*

*Ira, e clemencia do Rei. Males que causa a soberba. Caminho funesto que parece bom. Deos regula, e conduz as sortes.*

**D**A parte do homem está o preparar a sua alma : e dá parte do Senhor o governar-lhe a lingua.

2 Todos os caminhos do homem estão patentes aos seus olhos : o Senhor pésa os espiritos.

3 Descobre ao Senhor as tuas obras, e serão dirigidos os teus pensamentos.

4 Tudo fez o Senhor por causa de si mesmo : até ao ímpio para o dia máo.

5 Todo o arrogante he a abominação do Senhor : ainda quando estiver com huma mão sobre outra, não he innocente.

O principio do caminho bom he praticar a justiça : e diante de Deos he mais aceita, do que immolar hostias.

6 A iniquidade rime-se pela misericordia, e pela verdade : e o mal evita-se pelo temor do Senhor.

7 Quando os caminhos do homem agradarem ao Senhor, até reduzirá á paz os seus inimigos.

8 Melhor he o pouco com justiça, do que muitos fructos com iniquidade.

9 O coração do homem dispõe o seu caminho : mas da parte do Senhor está dirigir os seus passos.

10 A adivinhação se acha nos labios do Rei, a sua boca não errará no juizo.

11 Os juizos do Senhor são peso, e balança : e todas as suas obras são as pedras do sacco.

12 Os que obrão impiamente são abominaveis ao Rei : porque o throno se firma com a justiça.

13 A vontade dos Reis são os labios justos : o que falla cousas rectas, será amado.

14 A indignação do Rei são huns correios da morte : e o varão sabio a aplacará.

15 Na alegria do semblante do Rei está a vida : e a sua clemencia, he como a chuva serôdea.

16 Possui a sabedoria, pois que ella he melhor do que o ouro : e adquire a prudencia, pois que ella he mais preciosa do que a prata.

17 A vereda dos justos aparta os males : o que guarda a sua alma, conserva o seu caminho.

18 A soberba precede á ruina : e o espirito eleva-se antes da quéda.

19 Mais val ser humilhado com os mansos, do que repartir despojos com os soberbos.

20 O que he habil no emprehendido negocio, achará bens ; e o que espera no Senhor, he bemaventurado.

21 O que he sabio de coração, será chamado prudente : e o que he doce no fallar, receberá cousas maiores.

22 A erudição do que a possui, he huma fonte de vida : a doutrina dos insensatos he fatuidade.

23 O coração do sabio instruirá a sua boca : e accrescentará graça aos seus labios.

24 As palavras compostas são hum favo de mel : a doçura d'alma he a saude dos ossos.

25 Ha hum caminho, que parece ao homem que he direito : e com tudo o seu fim guia para a morte.

26 A alma do que trabalha, para si tra-